

O CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DE COIMBRA realizará e sobretudo promoverá de 30 de Maio a 6 de Junho uma SEMANA DE ARTE (DA) NA RUA.

A ARTE tem vivido fechada nos sacralizados templos dedicados ao seu culto.

A ARTE religião da mercadoria, adoração dos bens de consumo mais supérfluos, santos sacrifícios da força de trabalho de "predestinados", milagroso engano dos que crêem na sua aparente criação libertadora, - A ARTE é (tem sido) uma mercadoria sujeita às leis de produção. O artista submetido a essas leis entra na contabilização do produto ao lado das matérias primas, capitais fixos, ...

A ARTE é (tem sido) uma mercadoria modelo de uma sociedade de consumo.

A ARTE é (tem sido) a mercadoria eleita pela classe dominante. Eleita porque produto susceptível de uma mercantilização acelerada. Eleita porque diviniza a mercadoria. Eleita porque dogmatiza a obrigatoriedade de veneração do supérfluo. Eleita porque cria a vitória da propriedade contra a usufruição, a vitória do ter contra o ser. Eleita porque venera uma classe, santifica-a, idolatra-a, coloca-a nos altares, faz dessa classe de crentes militantes uma classe de santos intocáveis possuidora do profano divinizado. Eleita sobretudo porque veicula os mandamentos dessa classe dominante, impondo a sua linguagem, os seus princípios, as suas regras, as suas falsas necessidades, a sua moda, os seus costumes, as suas leis, a sua força. Eleita, pois, porque submete o Homem ao obrigatório padrão de vida dessa classe dominante.

Trazer esta ARTE para a rua, democratizar esta ARTE, é incrementar a imbecilização do Homem, a sua alienação, a sua subjugação a essa idolatria. Esta ARTE deve morrer nos (e com os) templos dedicados ao seu culto.

Mas a ARTE pode aparecer como luta contra o trabalho em série, em luta contra o trabalho obrigatório, em luta contra o trabalho forçado, em luta contra o trabalho alienado, em luta contra a prostituição do Homem, em luta contra a falta de felicidade da mecanização do Progresso.

A ARTE pode ser a possibilidade do prazer contra o sofrimento, da personalidade contra o número, do voluntário contra o obrigatório, do agradável contra o necessário, da vida contra a sobrevivência.

A ARTE pode desdogmatizar preconceitos e tabús.

A ARTE pode-nos mostrar a VIDA sem os obstáculos opacos que nos impingiram.

A ARTE pode lutar contra o trabalho-mercadoria, fugindo às regras de produção.

A ARTE pode ser usufruição total e autêntica da VIDA.

A ARTE pode aproximar-nos da VIDA que queremos viver e afastar-nos da vida que nos obrigam a aguentar.

A ARTE pode ser a desmistificação dos consumos supérfluos, da vida supérflua.

A ARTE pode ser o acabar de falsos juízos de valor.

A ARTE pode ser o reinado de imaginação. A ARTE pode ser o acabar de pesadelos. A ARTE pode transformar os sonhos em realidade.

A ARTE pode descoisificar o Homem.

Pode ser uma autêntica criação libertadora.

A ARTE pode ser A VIDA. Total.

Esta ARTE não vive em templos sacralizados. Esta ARTE vive mais ou menos abafada em cada um de nós.

Descobrir esta ARTE é descobrirmo-nos a nós próprios.

Descobrir esta ARTE é libertar a nossa imaginação criadora.

Descobrir esta ARTE é acabar com todas as Artes alienantes, desalienando o Homem.

Cada um de nós deve trazer esta nossa ARTE para a rua. Cada um de nós encontrará esta ARTE na rua. Cada um de nós construirá esta ARTE na rua. Cada um de nós descobrir-se-á a si próprio e começará a ver autenticamente a VIDA que nos rodeia em cada esquina de rua. Os "Artistas" desaparecerão.

Cada um de nós será artista. Cada um de nós construirá artisticamente a sua VIDA. Cada uma das nossas VIDAS será uma Obra-Prima.

Falar em ARTE será falar em VIDA.

Cada um de nós compreenderá o significado de ARTE quando compreender o significado de VIDA.

O CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DE COIMBRA realizará e sobretudo promoverá uma SEMANA DE ARTE (DA) NA RUA de 30 de Maio a 6 de Junho.

Será uma semana preenchida com todas as manifestações artísticas. A rua será inundada de teatro, música, pintura... e estará completamente aberta a todo o tipo de intervenções. A rua

estará, sobretudo, à espera da intervenção de cada um de nós.

Essa FESTA DE RUA acontecerá sobretudo na Praça da República e Jardim da Sereia.

Na Praça da República o CAPC construirá um enorme LABIRINTO que ocupará totalmente a praça. Esse labirinto terá clareiras (espaços dentro do próprio labirinto) com trabalhos de sócios e clareiras deixadas à disposição de outros intervenientes, de quem quiser intervir.

O Jardim da Sereia será preparado para servir de palco a toda e qualquer intervenção artística - teatral, musical, plástica...

O CAPC conta com a colaboração-participação de todas as pessoas e colectividades.

O CAPC CONTA CONTIGO.

CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DE COIMBRA